

# Confirmada possibilidade de reativação

No encerramento do encontro das financeiras em Foz do Iguaçu (veja a página seguinte), o secretário-geral da Secretaria de Planejamento, José Flávio Pécora, reafirmou a disposição do governo de promover uma reativação da economia, anunciada na véspera pelo ministro Delfim Netto.

Segundo disse, é exatamente pela possibilidade que o País tem de retomar o desenvolvimento ao nível de 5% ao ano que foi possível atender às principais reivindicações das financeiras.

Ele destacou a importância da atuação das financeiras no financiamento com recursos externos, por considerar que são exatamente as empresas médias e pequenas que criam mais empregos com menores investimentos.

Pécora enfatizou que não só as financeiras, mas o Brasil todo "pode hoje olhar de maneira muito mais otimista para 1982, porque existem possibilidades de reativar a economia e continuar reduzindo o déficit do balanço de pagamentos e os índices de inflação". Além da melhoria da oferta do crédito em termos reais, ele destacou a importância de alguns programas já definidos, como a irrigação dos cerrados, que exigirá investimentos de Cr\$ 60 bilhões, no próximo ano.

No entanto, Pécora manifestou-se contrário a um programa especial para ampliação da oferta de emprego em algumas áreas urbanas, por considerar que suas distorções seriam superiores aos benefícios pretendidos.

(J.A.R.)



Arquivo

**Pécora: mais empregos**